

58ª Reunião Ordinária do COMAM

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e quatorze aconteceu, no auditório da Secretaria Municipal de urbanismo e Meio Ambiente – Seuma, a 58ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza – COMAM que teve como pauta a *Apresentação do Projeto de Urbanização, Sistema Viário e Reassentamento de Famílias da Comunidade do Dendê* e a minuta da *Lei de Licenciamento Ambiental*, no âmbito do município de Fortaleza. A reunião foi aberta pela Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, Dra. Águeda Muniz, que agradeceu a presença de todos, seguida da leitura da ata da 57ª reunião, ocorrida em abril do corrente ano. Na sequência, teve início a *Apresentação do Projeto de Urbanização, Sistema Viário e Reassentamento de Famílias da Comunidade do Dendê* e de seu respectivo Estudo de Impacto Ambiental, pelo Senhor Marcelo Luís dos Santos Guimarães, da empresa COMOL. Durante a exposição, informou que o projeto beneficiará cinco mil pessoas, com a construção de um mil cento e oitenta unidades habitacionais, para reassentamento das famílias da comunidade do Dendê, em uma área de dezenove hectares, nas imediações da Cidade Ecológica. Encerrada a apresentação foram iniciados os debates. Gama do Sinduscon solicitou que fosse apensada a Ata da 57ª Reunião do COMAM a minuta da Lei de Licenciamento, alterada na reunião do dia dois de abril. O que foi atendido. A secretaria do COMAM informou que a reunião estava sendo gravada e as devidas anotações feitas para elaboração da ata. Os conselheiros, a exemplo do Senhor Gama e da Senhora Ângela Costa manifestaram preocupação no que tange a proteção da área de preservação permanente, possíveis invasões e distância do reassentamento da área de origem das famílias. O senhor Roberto Rios registrou seu conhecimento do projeto, que trata também do prolongamento da Av. Walmir Pontes, fazendo a ligação entre a cidade Leste e a Av. Edilson Brasil Soares, mas pontuou sua apreensão com a possível formação de um gargalo de trânsito na saída para o Dendê, por haver apenas um acesso. Guimarães ressaltou a proximidade entre a área do reassentamento e a área de regularização fundiária/regularização. Gama questionou se os relatórios dos técnicos já tinham sido analisados pelos técnicos da SEUMA, sobre a existência de compensatória ambiental, sobre os cuidados, tanto com a área de onde as



famílias vão ser retiradas, quanto com a desocupada quanto onde vão se instalar. A Conselheira Ângela lembrou a necessidade do Plano de Manejo de Fauna e Flora. Preocupação reforçada pelo professor da UECE, Luís Gonzaga. A senhora Virgínia Távora, da Secretaria das Cidades, informou que o Plano de Manejo, obrigatório em decorrência da supressão vegetal, já está em licitação, haja vista que é condicionante do alvará. Marcelo Guimarães informou que o projeto prever uma via circundando a área de Área de Preservação de Permanente, observando o estabelecido na legislação federal e que haverá ainda uma barreira física no entorno do Projeto. Daniela Valente informou que o Projeto com vinte e oito apartamentos a portadores de necessidades especiais. Jerônimo, Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza, enfatizou que o empreendimento necessita de equipamentos públicos como escolas, creches e posto de saúde. Na oportunidade, Iraguassu Filho, secretário executivo da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Combate à Fome, informou a possibilidade da construção de um Centro de referência da Assistência Social – CRAS em área institucional do empreendimento. Virgínia, Secretaria das Cidades, falou que há previsão da construção de uma creche. Maria Aurélia, Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza, reiterou a necessidade de água, creches, escolas e transporte público de qualidade para os moradores do Projeto, evitando repetir experiências do passado. Foi informado ainda, pela Secretaria das Cidades, que a Escola em frente ao Fórum, já tem permuta para a escola ir para dentro da área do Dendê e que não ultrapassará um quilômetro de distâncias das residências e que foi realizado o levantamento social com as famílias e que o sistema viário está pronto e aprovado. A Coordenadora de Políticas Ambientais, Magda Maia, esclareceu os técnicos estão analisando submissão ao COMAM antes do parecer compensatórias e condicionantes mais projetos específicos voltados para conservação. Thiago Felipe do Sinduscon, lembrou que o projeto deve ser apreciado e emitido parecer da Seuma, para em seguida ser encaminhado ao COMAM. Elaine da FIEC, ressaltou a importância da apreciação do parecer do projeto pelo COMAM parecer da Seuma para que seja feita apreciação pelo COMAM. Na sequência, foram distribuídas cópias do Parecer da Seuma para os conselheiros presentes, seguida da respectiva leitura e aprovação pelo Pleno. Dado estes fatos, foi iniciada a votação nominal que teve os seguinte resultado: dezoito votos a favor, um voto contra e três abstenções. A reunião teve continuidade com a retomada da apreciação da minuta da lei de licenciamento. A leitura foi realizada por Magda Maia, acompanhada do Assessor Jurídico da Seuma, Dr. Marcos Paulo Sá. Os trabalhos prosseguiram até o



artigo dezoito (anexo a esse documento). A reunião foi encerrada com a conclusão da leitura com a inclusão das devidas contribuições na minuta da Lei de Licenciamento Ambiental. Durante a reunião foram distribuídos os calendários do COMAM contendo a previsão de datas até o mês de dezembro de 2014, além de fichas para atualização de cadastro dos representantes titulares e suplentes no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza. Estiveram presentes representantes de vinte e duas instituições, sendo estas: Seuma, Habitafor, Secultfor, Sepog, Sercefor, Regional I, Regional III, Regional IV, Regional V, Regional VI, SEINF, SMS, ACEC, IBAMA, Procuradoria Geral de Justiça, Sinduscon, UECE, FIEC que votaram com o projeto. O Instituto de Permacultura do Ceará e a Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza que se abstiveram. A Câmara Municipal que não estava mais presente, no momento da votação, e o Instituto dos Arquitetos do Brasil que votou contra. A reunião contou com algumas intuições visitantes.

